



JORNAL MURAL

Especial 17 de Maio



Escola protegida contra a LGBTIfobia

Levante a bandeira da diversidade! Pluralidade e respeito são a base da escola pública

17 DE MAIO: UM MARCO DA LUTA POR IGUALDADE

A data celebra avanços históricos. Em 17 de maio de 1990, a Organização Mundial de Saúde (OMS) retirou a homossexualidade da Classificação Internacional de Doenças, rompendo séculos de discriminação e perseguição. O Paraná tem outro motivo para se orgulhar da data, instituída como o Dia Estadual de Combate à Homofobia pela Lei nº 16.454, de 2010.

Neste dia histórico de luta contra a violência e a discriminação, a APP reafirma o compromisso dos(as) trabalhadores(as) da educação com a defesa da diversidade, da vida e do direito de amar. Combater a LGBTIfobia desde a escola é tarefa de todos(as) nós!

VOCÊ SABIA?

No Paraná, a Orientação Pedagógica N° 001/2010 estabelece diretrizes a serem observadas pelo conjunto da comunidade escolar a fim de garantir tratamento respeitoso, ético e conforme a identidade de gênero de estudantes transexuais e travesti.

A orientação estabelece que os(as) estudantes têm o direito de ter o nome social respeitado no ato da matrícula e documentos escolares, como no registro de classe. O documento também orienta a utilização do banheiro conforme a identidade de gênero que apresentam.

O COMBATE À LGTIFOBIA COMEÇA NA ESCOLA

A vida escolar passa, mas as marcas ficam. Proporcionar um ambiente acolhedor e livre de preconceitos é um componente fundamental do trabalho pedagógico. Não basta ser contra a discriminação, é preciso combatê-laativamente, aprendendo e ensinando a valorizar as diferenças. A fim de desconstruir e superar práticas discriminatórias, as equipes pedagógicas devem promover ações ou espaços de afirmação destes estudantes como sujeitos de direito.

Caso você presencie atos preconceituosos, é sua obrigação registrar uma denúncia junto à Ouvidoria dos Núcleos Regionais de Educação ou na SEED. A APP-Sindicato, que possui uma Secretaria de direitos da população LGBTI+, também recebe denúncias e auxilia as escolas a realizarem todos os encaminhamentos necessários.

Conte com a APP-Sindicato para promover uma escola protegida contra a LGBTIfobia e promover um futuro digno aos(as) nossos(as) estudantes!

#EscolasSemLGBTIfobia

VOCÊ SABIA?

A falta de preparo para lidar com a diversidade de gênero e sexual pode fazer com que a escola se torne um ambiente hostil para estudantes, fomentando a evasão escolar. Trata-se, na verdade, de “expulsão”, pois ninguém consegue permanecer em um espaço que permite violências diárias.

82%
de pessoas trans e travesti foram de alguma forma impedidas de estudar devido ao preconceito e violência.

60,2%
*dos estudantes se sentem
inseguros no espaço
escolar por causa de sua
orientação sexual.*

(Fonte: Pesquisa Nacional Sobre o Ambiente Familiar do Brasil (2016).

Confira a seleção de materiais que a APP separou para trabalhar a temática didaticamente em sala de aula:



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado para acessar o conteúdo.

Ou, se preferir, acesse:
www.appsindicato.org.br/materiais_17maio

EXPEDIENTE